

RESUMO SIMPLES - GT 4 - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E INCLUSÃO
EDUCACIONAL PROF.DR. CALIXTO JÚNIOR DE SOUZA (PROFPPE/IF
GOIANO)

**ANTES DE ALFABETIZAR: PRÉ-REQUISITOS PARA ALFABETIZAÇÃO DE
ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Jéssica Alves Da Costa (jessica_alvescosta@hotmail.com)

Calixto Junior De Souza (calixto.souza@ifgoiano.edu.br)

Dr. José Henrique Rodrigues Machado (jose.henrique@ifgoiano.edu.br)

Wellydálion Dorneles Borges (wellydalion@gmail.com)

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que impacta a interação social e a comunicação, além de apresentar interesses restritos. O TEA costuma se manifestar nos primeiros anos de vida, geralmente antes dos três anos, podendo impactar diferentes áreas do desenvolvimento. No contexto escolar, o processo de alfabetização necessita de atenção e cuidado, respeitando cada particularidade do sujeito. Para que a aprendizagem da leitura e da escrita ocorra de forma realmente significativa, é de suma relevância investigar se a criança apresenta as habilidades que antecedem a alfabetização. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo destacar a importância da aquisição das habilidades pré-requisito para o processo de alfabetização da criança. Assim, diversos autores deram sustentação à produção bibliográfica deste estudo, quais sejam: Silva, Gaiato e Reveles (2012), Castro (2024), Almeida e Menezes (2022), Gomes (2015), Gomes e Silveira (2022), Mota, Vieira e Nuernberg (2020). Nesse

contexto, a pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, com o intuito de explorar as dimensões teóricas do estudo. Adquirir habilidades de leitura pode ser muito benéfico para os sujeitos, porém, também pode representar um desafio. Apesar da Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial ter obtido avanços no viés das leis, do conhecimento e das ações desenvolvidas, ainda se fazem necessárias discussões e a formação continuada dos professores. Utilizar métodos ou formas de ensino inadequadas pode promover ao estudante frustrações e perda de interesse em aprender a ler e escrever, além de favorecer o desenvolvimento de comportamentos interferentes e resultar na perda de tempo que poderia ser destinado a aprendizagens significativas. De acordo com Gomes e Silveira (2023), o ensino da leitura para o sujeito com TEA deve ser planejado, e as estratégias de ensino precisam estar de acordo com as particularidades de cada estudante, considerando que cada sujeito é único e apresenta suas potencialidades e habilidades. Para iniciar o processo de leitura da pessoa com TEA, faz-se necessário, anteriormente, a aquisição de algumas habilidades mínimas, como: permanecer sentado por determinado tempo, realizar emparelhamento, imitação, nomeação de objetos, compreensão de sequência e rotina, categorização, esperar a sua vez, coordenação olho-mão, atenção compartilhada, coordenação motora, dentre outras. Diante do exposto, a alfabetização não significa apenas ensinar letras e sons; vai muito além disso, pois exige compreender quais habilidades a criança já possui e quais ainda necessita desenvolver. Além do ensino dos pré-requisitos, o uso das metodologias adequada a cada criança se faz necessário para que o processo de aprendizagem ocorra, visto que, cada indivíduo é único e aprende de forma variada.

Palavras-chave: tea alfabetização educação pré-requisitos habilidades.